

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS  
ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E DA SAÚDE  
CURSO DE ENFERMAGEM

ADRIANA CAVALCANTE NUNES  
ALINE DA SILVA SOUSA

**ABORDAGEM DA SEXUALIDADE EM IDOSOS: UM REVISÃO NARRATIVA DA  
LITERATURA**

GOIÂNIA/2020

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS  
ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E DA SAÚDE  
CURSO DE ENFERMAGEM

ADRIANA CAVALCANTE NUNES  
ALINE DA SILVA SOUSA

**ABORDAGEM DA SEXUALIDADE EM IDOSOS: UM REVISÃO NARRATIVA DA  
LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado para obtenção da nota do 10º módulo do curso de enfermagem, da Escola de Ciências Sociais e da Saúde da Pontifícia Universidade de Goiás.

Orientadora: Dr<sup>a</sup> Gabriela Butrico  
Dr<sup>a</sup> Marina Diniz

GOIÂNIA/2020

## SUMÁRIO

1)	INTRODUÇÃO-----	4
2)	JUSTIFICATIVA -----	6
3)	OBJETIVO GERAL -----	7
4)	MÉTODO-----	8
5)	PROCEDIMENTOS ETICOS-----	10
6)	RESULTADOS-----	11
7)	DISCUSSÃO-----	20
8)	CONCLUSÃO-----	22
9)	REFERÊNCIAS-----	23

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente agradecemos à Deus que nos deu a vida, iluminando-nos no momento da escolha do curso, nos guiando durante toda trajetória, durante os cinco anos nos momentos mais difíceis no qual houve desejos de desistência, nos mostrou que persistir era preciso e hoje temos a honra de desfrutar de uma vitória. Obrigada Senhor!

Aos nossos pais, Raimundo, Marlene, Eva e Gerson, muito obrigada por todo amor e acolhimento, por sempre estarem presentes em todos os momentos das nossas vidas, nos protegendo, nos apoiando e demonstrando orgulharem da nossa conquista.

Obrigada por priorizarem sempre nossa educação nos mostrando o verdadeiro valor de um livro. Por confiarem em nós e darem a liberdade da escolha do curso, apoiando-nos, mesmo sem conhecerem exatamente a profissão e mesmo com todos os percalços fizeram o possível e além para que nossos objetivos fossem alcançados. Essa conquista é nossa!

Agradeço ainda os demais familiares, também aos amigos pelas trocas de ideias, ajudando sempre que possível, acreditando que conseguiríamos mesmo sem saber que nossas esperanças estavam se esgotando, foram nossa fonte de energia para seguir em frente e não desistir do meu sonho.

As nossas orientadoras desse trabalho, Gabriela Brutrico e Marina Aleixo, o nosso muito obrigada pelos conhecimentos, pelo carinho, pela sensibilidade, pela disponibilidade, pela paciência e pela força, nos impulsionando nessa jornada árdua e linda. Obrigada por ampliarem nossos horizontes nos mostrando novas possibilidades! Levaremos para nossas vidas todo exemplo profissional e como seres, obrigada por tornarem possível esse trabalho.

## RESUMO

**INTRODUÇÃO.** O envelhecimento populacional é um fenômeno global. O aumento substancial da expectativa de vida resultou no acréscimo do número de idosos com a vida sexual ativa. Assim, observa-se o aumento de casos de Infecção Sexualmente Transmissíveis (IST) na população idosa. Tornando imprescindível a realização da educação em saúde, que aborde a questão e sua implicação, para os idosos, com vista na promoção da saúde. Assim, o estudo irá subsidiar a formulação de estratégias preventivas e promotoras de saúde. Além de observar lacunas do conhecimento, irá subsidiar a questão de pesquisa do trabalho e questionamentos desenvolvidos em futuros estudos. Desse modo, justifica-se, a necessidade de uma revisão de literatura, a fim de conhecer, a partir da análise de estudos, instigando a temática que se retrata em artigos relacionados com tema, de forma que auxiliem os idosos a procurar orientação com profissionais de saúde, tendo em vista capacitação dos mesmos para que ocorra uma desmistificação futura entre o tema e a sociedade. **OBJETIVO.** Descrever o conhecimento da literatura científica sobre sexualidade em idosos. **MÉTODO.** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. A questão norteadora definida foi: Qual o conhecimento científico sobre sexualidade em idosos? O objetivo da estratégia de busca foi identificar os estudos relacionados a questão norteadora em duas bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Como critérios de inclusão temos: Artigos de estudos com a temática Sexualidade em Idosos publicados, nos idiomas português, inglês e espanhol, entre os anos de 2009 a 2019 e textos completos. E como critérios de exclusão elencamos: Teses, dissertações, livros, artigos duplicados que já tenham sido utilizados em outra base de dados, notícias, editoriais, textos não científicos. Os descritores selecionados para a busca via Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), controlados foram: sexualidade (sexuality) e idosos (aged), idosos de 80 anos e mais (aged 80 and over) e saúde sexual (sexual Health). Sendo separados pelo operador booleano “AND” e “OR”. A análise de dados foi realizada de forma descritiva de todos os estudos selecionados ao final da busca na literatura. **RESULTADOS.** O total de 241 artigos foram identificadas, 221 foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão e restaram 20 artigos para avaliação crítica e na íntegra. Em leitura final, foram excluídos 14 artigos que não contemplavam os critérios de inclusão refinados. Ao final para este estudo foram selecionados 6 artigos elegíveis. Ao analisar os títulos das publicações extraímos como palavras-chave principais utilizadas os seguintes descritores: Saúde do idoso, comportamento sexual, doença sexualmente transmissível, sexualidade, saúde sexual, “anciano”, qualidade de vida, “salud del anciano”, idoso, conceito de sexualidade, desejo sexual vivenciado no idoso, a prática sexual na medida que envelhecem e percepção de sua sexualidade, envelhecimento e educação em saúde. O tipo de estudo mais prevalentes foi de abordagem qualitativa do tipo descritivo exploratório e quantitativo, observacional, do tipo transversal analítico. Houve uma prevalência do sexo feminino, com média de idade de 60 a 79 anos, os principais locais de realização dos estudos foram na seguinte ordem por frequência considerando os seguintes países de publicação: 04 Brasil, 01 Cuba, 01 EUA. Foi identificado ainda que houve prevalência dos 3 idiomas definidos no critério de inclusão sendo eles: Inglês, português e espanhol. Quando avaliamos as revistas em que os artigos foram publicados temos descritas na tabela, por ordem alfabética as seguintes denominações: 01 artigo Revista Brasileira de Ciências da Saúde, 02 artigos Revista Brasileira de Geriatria Gerontologia, Rio de Janeiro, 01 artigo da Revista De Enfermagem Do Centro Oeste Mineiro, 01 artigo Journal of Sex & Marital

Therapy e 01 artigo Medisan. Dos 6 artigos incluídos houve um prolongamento de publicações entre os anos de 2015 a 2019. **CONSIDERAÇÕES FINAIS.** Diante do exposto, acredita-se que a presente pesquisa possua uma grande relevância científica, devido à escassez literária, sendo um tema pouco explorado diante da diversidade de assuntos contidos. Observa-se como conclusão dos estudos que a sexualidade no idoso é vista com preconceitos gerais e que muitas vezes o profissional de saúde não está capacitado para abordar o assunto ou orientar o idoso a práticas da sexualidade de maneira segura. Assim sendo, este estudo constatou a necessidade de capacitação dos profissionais de maneira permanente, desde a formação técnica e acadêmica para que simplifique a abordagem sobre a temática para o público-alvo.

## 1. INTRODUÇÃO

O aumento de pessoas com mais de 60 anos está crescendo desde os anos de 1970. Principalmente em países em desenvolvimento, onde há o aumento de mais da metade da população sendo idoso até 2020 (Alexandre; Cordeiro; Ramos, 2009).

O envelhecimento populacional é um fenômeno global. Essa mudança é consequência do declínio na taxa de fertilidade e do aumento da expectativa de vida, a partir de meados do século XX (Lima-Costa, 2011).

Envelhecer significava viver excluído da sociedade, ou ser um peso para a família, entretanto isso já não condiz com o mundo contemporâneo (Silveira; Pasaqualotti; Colussi, 2012). O idoso deixou de ser uma pessoa inerte que vive apenas do seu passado, para um processo de liberdade, ainda que não é visto assim pela maioria da sociedade.

Trabalhar a longevidade é reconhecer que houve melhorias na área da saúde. Com os avanços tecnológicos da ciência, a população idosa vem alcançando um maior espaço no território mundial, devido a grandes investimentos na prevenção e educação para a saúde, a criação de vacinas como também de medicamentos que leva a cura de várias patologias, sendo assim colaborando no processo do envelhecimento (OLIVEIRA et al., 2015).

Considerando que a sociedade brasileira vive um processo de mudança demográfica, com uma população idosa mais ativa e atenta aos seus direitos, cresceu a necessidade por políticas públicas mais abrangentes para essa população (Silveira; Pasaqualotti; Colussi, 2012). Com base nas necessidades da população idosa, no ano de 2003, 1º de outubro foi criada O Estatuto do Idoso Lei nº 10.741 tendo em vista uma forma de garantir os direitos da pessoa idosa, considerando que a população idosa são sujeitos sociais e que devem ser tratados de maneira igual perante a sociedade (BRASIL 2013).

O Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003) foi uma forma de garantir os direitos da pessoa idosa, abrangendo as seguintes dimensões: direito à vida; liberdade; ao respeito; dignidade; alimentação; saúde; e a convivência familiar e comunitária.

Embora a evolução na área da saúde tenha atingido grandes metas, existem lacunas relacionados a população idosa. E grande parte resulta em despreparação de profissionais desde a sua formação, pois não há uma centralização sobre a temática dos idosos. Dessa forma é indispensável que o enfermeiro obtenha conhecimento

científico pois é de extrema importância para compreender os idosos, distinguindo seus aspectos físicos, psíquicos e sociais (COELHO et al., 2010).

Mediante o aumento da população idosa, surge grandes desafios e requer mudanças e novas posturas dos profissionais. Pois falar sobre sexualidade é um tema de difícil entendimento, que muitas vezes vem acompanhado de mitos e tabu. Quando alcançada essa fase muitos idosos não aceitam, isso devido ao medo de lidar com isolamento social e aos preconceitos, que muitas vezes são tratados como um ser inanimado (MORAES et al., 2011).

Sexualidade é um conjunto de qualidades particulares extrínseco e intrínseco definido pelo sexo do indivíduo. Para Oliveira et al 2015, a sexualidade é entendida numa perspectiva ampla não sendo sinônimo de sexo, estar presente em todas as fases da vida, é marcada por diversos fatores como, o abraço, carinho, companheirismo, caricias e trocas afeto.

Entretanto para melhor compreender a sexualidade dos idosos é necessário conhecer sua trajetória considerando e respeitando sua cultura, religião, educação e particularidade. Diante disso abordar sobre o assunto nas consultas é de extrema importância, uma vez que faz parte da avaliação da mesma, não focando somente na queixa e doença, assim proporcionando uma melhor qualidade de vida (BRASIL, 2006).

Sabemos que há uma ausência de informação para esse público, pesquisas indicam que as IST estão em todas as classes sociais, tanto de maior escolaridade, quanto os menos instruídos, percebendo uma vulnerabilidade na população idosa. De acordo com THEIS E GOUVÊA, 2019 houve o aumento de casos de AIDS em idosos, sendo o maior precursor dos infectados. Mesmo sendo recente, ainda é um tabu que aumenta quando associado à idade, que em grande parte é limitado por aspectos culturais, que podem influenciar a possibilidade que a sexualidade na velhice é inexistente.

Segundo BRITO et al,2013 tendo em vista a dificuldade para adequação dos serviços a demanda do idoso, sem disponibilidade de estrutura física e tecnologias específicas, ainda é relevante citar à escassez de profissionais capacitados a trabalhar com idosos, assim um universo fisiopatológico e psicossocial singular que esse público representa, é um desafio que implica em mudanças na comunidade, na família e no contexto dos serviços de saúde.

## **JUSTIFICATIVA**

O aumento substancial da expectativa de vida resultou no acréscimo do número de idosos com a vida sexual ativa. Assim, observa-se o aumento de casos de Infecção Sexualmente Transmissíveis (IST) na população idosa. Tornando imprescindível a realização da educação em saúde, que aborde a questão e sua implicação, para os idosos, com vista na promoção da saúde.

Aprimoramento sobre a temática supracitada é de relevância para a formação acadêmica, população idosa e programas governamentais, uma vez que, trata de uma temática que apresenta escassez de produção literária. Assim, o estudo irá subsidiar a formulação de estratégias preventivas e promotoras de saúde. Além de observar lacunas do conhecimento, irá subsidiar a questão de pesquisa do trabalho e questionamentos desenvolvidos em futuros estudos.

Desse modo, justifica-se, a necessidade de uma revisão de literatura, a fim de conhecer, a partir da análise de estudos, instigando a temática que se retrata em artigos relacionados com tema, de forma que auxiliem os idosos a procurar orientação com profissionais de saúde, tendo em vista capacitação dos mesmos para que ocorra uma desmistificação futura entre o tema e a sociedade.

## **OBJETIVO GERAL**

Descrever o conhecimento da literatura científica sobre sexualidade em idosos.

## **MÉTODO**

### **Tipo de estudo**

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, permitindo a inclusão de estudos experimentais e não experimentais para uma compreensão ampla do estudo a ser analisado. Combinando dados de literatura teórica e empírica, além de proporcionar uma variedade de propósitos: Definição de conceitos, revisão de teorias, evidências e problemas metodológicos de um assunto específico (SOUZA, SILVA, CARVALHO, 2010).

Para aplicação da pesquisa de revisão integrativa da literatura, tem como finalidade identificar, analisar e sintetizar resultados de pesquisas sobre determinado tema, foram utilizadas cinco etapas em conformidade com a proposta de Whitemore e Knafl (2005), sendo elas: Identificação do problema, busca na literatura, evolução dos dados, avaliação dos dados e análise dos dados.

O processo de preparação da revisão integrativa que apresenta 5 etapas:

Identificação do problema: Segundo Whitemore e Knafl (2005), trata-se de um processo de elaboração da revisão integrativa que se inicia com a formulação de um problema para elaboração da pergunta norteadora ou hipótese da questão de pesquisa.

A estratégia PICO pode ser utilizada para construir questões de pesquisa de naturezas diversas, oriundas da clínica, do gerenciamento de recursos humanos e materiais, da busca de instrumentos para avaliação de sintomas entre outras. Pergunta de pesquisa adequada (bem construída) possibilita a definição correta de que informações (evidências) são necessárias para a resolução da questão clínica de pesquisa (SANTOS, PIMENTA, NOBRE, 2007).

### **Acrônimo PICO:**

Paciente: Idosos acima de 60 anos

Intervenção: Não se aplica.

Comparação: Fatores relacionados a sexualidade dos idosos.

Outcomes (Desfecho): Artigos disponíveis na literatura

Pergunta de Pesquisa: Qual o conhecimento científico sobre sexualidade em idosos?

Busca na literatura: Nessa etapa Whitemore e Knafl (2005), definem o prosseguimento do processo de pesquisa bibliográfica de uma revisão integrativa deve

ser claramente documentado, incluindo termos de pesquisa, as bases de dados utilizadas – determinação dos critérios de inclusão e exclusão;

O objetivo da estratégia de busca foi identificar os estudos relacionados a questão norteadora em duas bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), sendo consideradas as bases de dados com maiores quantidades de publicações relevantes para o estudo.

Como critérios de inclusão temos: Artigos de estudos com a temática Sexualidade em Idosos publicados, nos idiomas português, inglês e espanhol, entre os anos de 2009 a 2019 e textos completos.

E como critérios de exclusão elencamos: Teses, dissertações, livros, artigos duplicados que já tenham sido utilizados em outra base de dados, notícias, editoriais, textos não científicos.

A busca foi realizada respeitando os critérios de inclusão e exclusão, com objetivo de verificar sua adequação a questão norteadora, foram selecionados descritores adequados para abranger todos os estudos relevantes do tema.

Os descritores selecionados para a busca via Descritores em Ciências da Saúde (Decs), controlados foram: sexualidade (sexuality) e idosos (aged), idosos de 80 anos e mais (aged 80 and over) e saúde sexual (sexual Health). Sendo separados pelo operador booleano “AND” e “OR”.

A busca foi avaliada por duas pesquisadoras independentes, que visam com esse trabalho uma desmistificação do tema abordado apontando as dificuldades inseridas no diálogo do assunto com o idoso

Considerando que não há um padrão nas fontes de informação para a busca de publicações e que cada base de dados apresenta uma base de dados específico, a coleta de dados foi realizada, porém de diferentes maneiras em cada base de dados.

Devido ao enorme número de publicações disponíveis foi necessária a utilização de limites pré-determinados nas buscas de dados sendo eles: Idioma de publicação em inglês, espanhol e português, descritores no título ou resumo e duplicidade de artigos.

Os dados foram extraídos para uma planilha no Microsoft Excel contendo as seguintes informações: nome do artigo, nomes dos autores, tipo de estudo, amostra, local que foi realizado, objetivo, principais resultados, idioma, revista, ano de publicação, país de origem do artigo, base de dados, link do artigo e data de acesso.

A análise de dados foi realizada de forma descritiva de todos os estudos selecionados ao final da busca na literatura.

### **Procedimentos Éticos-Legais**

Para o projeto de pesquisa em questão não há exigência de análise e aprovação por comitê de ética pertinente.

## RESULTADOS

O processo de seleção e exclusão dos artigos está apresentado no fluxograma PRISMA (MOHER et al., 2015). O fluxograma PRISMA sintetiza o processo de busca, seleção dos artigos identificados nas bases de dados elencadas (Figura 1). Essa etapa de revisão foi realizada por dois revisores independentes, utilizando filtros de um programa de gerenciamento de referências para primeiro excluir os estudos duplicados; em seguida foi realizado refinamento, leitura dinâmica de título e do resumo.

O total de 241 artigos foram identificadas a partir da busca por publicações em base de dados e destes, 221 foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão ou estarem duplicados, após leitura de título e resumo.

Após essa seleção inicial, restaram 20 artigos para avaliação crítica e na íntegra. Em leitura final, foram excluídos 14 artigos que não contemplavam os critérios de inclusão refinados. Ao final para este estudo foram selecionados 6 artigos elegíveis. Abaixo segue descrição detalhada dos motivos de exclusão dos artigos:

03 Artigos por serem de revisão sistemática (Torres Mencia, Sara; Rodríguez-Martín, Beatriz, 2019; Michael Bauer , Emily Haesler , Deirdre Fetherstonhaugh, 2015; Matija Sinković , Lauren Towler, 2018);

05 Artigos estão relacionados á atividade sexual (JACKSON, S., 2018; FILEBOM, B., et al. 2017; CHIRINNDA. W e ZUNGUB. N., 2016; DAVID, M. L., et al. 2014; SAGGIORATO, A.K.S e TREVISOL, F.S., 2015);

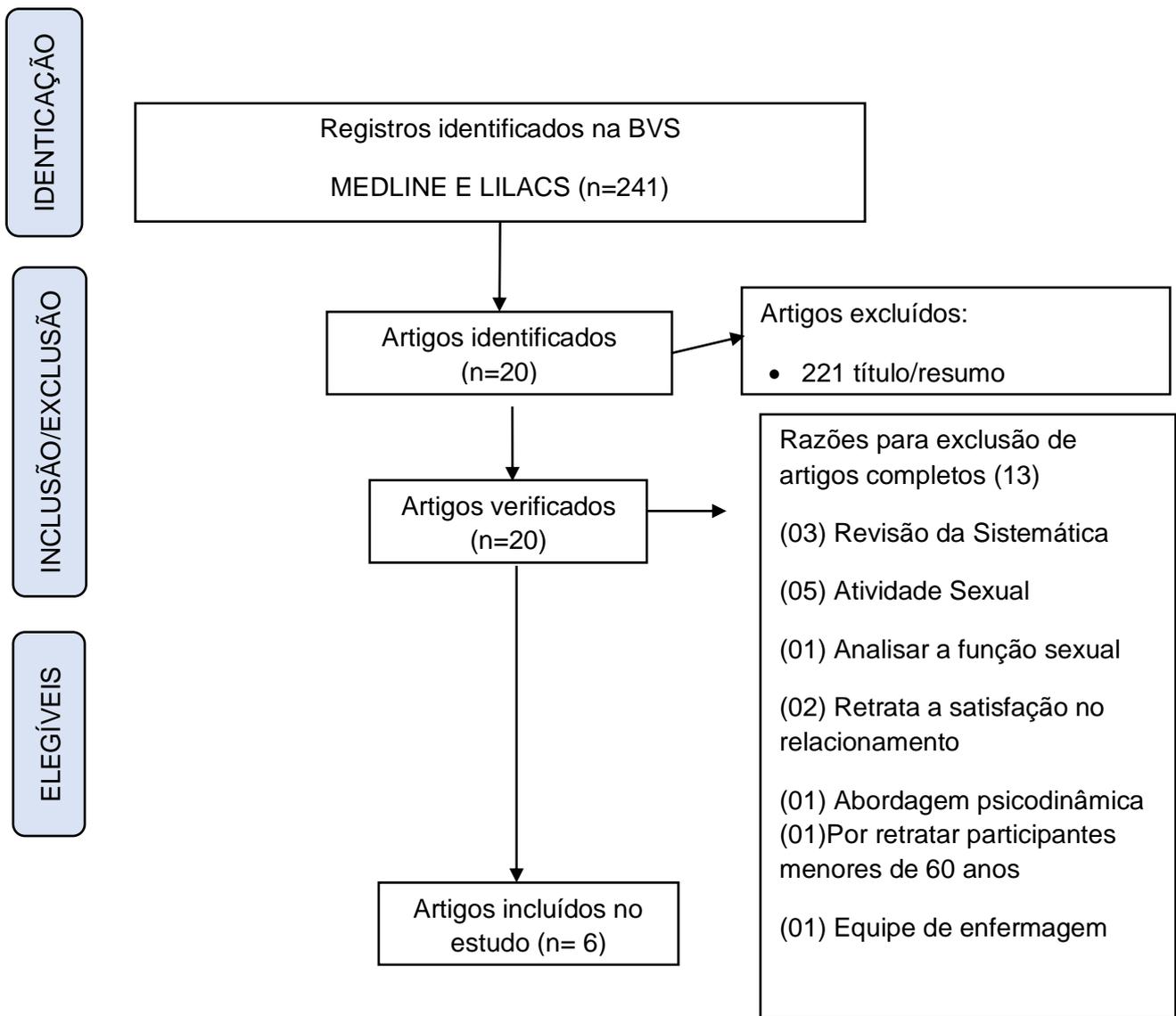
01 analisa a função sexual (CARRASCO, M. H., et al. 2018);

02 retrata a satisfação no relacionamento (ZHONG, S., et al. 2018; TREMAYNE, P e NORTON, W. 2017);

01 Abordagem psicodinâmica (MEYRINGNAC, L. 2017);

01 Equipe de enfermagem (MAHIEU, L., et al .2015);

01. Por retratar participantes menores de 60 anos (Syme ML, Cohn TJ, 2015).



**Figura 1.** Processo de busca e seleção na forma do fluxograma PRISMA.

Os resultados descritos na tabela 01, englobam resultados sobre título, autores, tipo de estudo, objetivo do estudo, amostra e principais resultado.

Ao analisar os títulos das publicações extraímos como palavras chave principais utilizadas os seguintes descritores: Saúde do idoso, comportamento sexual, doença sexualmente transmissível, sexualidade, saúde sexual, “anciano”, qualidade de vida, “salud del anciano”, idoso, conceito de sexualidade, desejo sexual vivenciado no idoso, a prática sexual na medida que envelhecem e percepção de sua sexualidade, envelhecimento e educação em saúde.

Ao avaliarmos o tipo de estudos temos com mais prevalentes os estudos do tipo abordagem qualitativa do tipo descritivo exploratório e quantitativo, observacional, do tipo transversal analítico.

Sumarizando os objetivos dos estudos podemos inferir que a maioria objetivou avaliar, identificar a percepção dos idosos acerca da sexualidade; Analisar os fatores que interferem no exercício da sexualidade de pessoas idosas; conhecer como o idoso desse Centro de Convivência vive sua sexualidade e discutir a sua percepção quanto à prática sexual e compreender como ele vivencia esse momento; Conhecer a percepção dos idosos em relação à vida sexual na terceira idade e às infecções sexualmente transmissíveis.

Com relação a amostra, houve uma variabilidade amostral de quantidade de indivíduos com uma média de 456 idosos entrevistados nos resultados abordados. E por fim, quando observamos os principais resultados dos estudos podemos associar em uma análise descritiva dos dados que houve uma prevalência do sexo feminino, com média de idade de 60 a 79 anos.

Dentre os achados sobre sexualidade podemos observar que os estudos demonstraram que os idosos não sabem diferenciar o ato sexual de sexualidade, consideram importante a sexualidade nesta fase da vida, relataram que permaneceram desejo sexual, (90%) dos entrevistados mantém seu desejo sexual ativo. Em um outro estudo os entrevistados por apresentarem escolaridade maior, compreende a sexualidade de forma holística, a atividade física é um fator que os mesmos relacionavam com o pensar no ato sexual. Já em outro estudo nota-se que a sexualidade permanece de fato em suas vidas, mesmo com todas as dificuldades por eles enfrentadas, e que a sexualidade não se resume à prática sexual, mas ao afeto, à carícia, à atenção e ao companheirismo.

Dentre os achados sobre sexualidade podemos observar que os estudos demonstraram que os idosos não sabem diferenciar o ato sexual de sexualidade, consideram importante a sexualidade nesta fase da vida e relataram que permaneceram com desejo sexual.

**Quadro. 01. Características dos estudos quanto ao título, autores, tipo de estudo, objetivo, amostra e resultados do estudo**

<b>N°</b>	<b>NOME DO ARTIGO</b>	<b>AUTORES</b>	<b>TIPO DE ESTUDO</b>	<b>OBJETIVO DO ESTUDO</b>	<b>AMOSTRA</b>	<b>PRINCIPAIS RESULTADOS DO ESTUDO</b>
<b>1</b>	<b>A sexualidade sob o olhar da pessoa idosa</b>	Yasmim da Silva Uchôa Dayara Carla Amaral da Costa Ivan Arnaldo Pamplona da Silva Junior Saulo de Tarso Saldanha Eremita de Silva Wiviane Maria Torres de Matos Freitas Soanne Chyara da Silva Soares	Estudo quantitativo, observacional, do tipo transversal analítico.	Identificar a percepção dos idosos acerca da sexualidade.	Foi aplicado questionário, de autoria própria, em 200 idosos, objetivando identificar questões relacionadas à sexualidade na juventude e nos dias atuais, estratégias de estímulo e fatores de inibição da sexualidade na terceira idade, entre outros.	Os idosos apresentaram idade média de 72 ( $\pm 5,92$ ) anos. A maioria (62,5%) relatou não estar preparado na juventude para iniciar a vida sexual, tinham reduzido conhecimento sobre doenças sexualmente transmissíveis (41%) e suas formas de prevenção (42,3%). Atualmente, 84% não sabiam distinguir sexo de sexualidade, mesmo assim, grande parte (69,5%) acreditava que estimulava a sua sexualidade, identificando a família (16,5%) e religião (15,5%) como fatores inibitórios.
<b>2</b>	<b>Exercício da sexualidade em pessoas idosas e os fatores relacionados.</b>	Danielle Lopes de Alencar; Ana Paula de Oliveira Marques; Márcia Carrera Campos Leal; Júlia de Cássia Miguel Vieira.	Trata-se de estudo analítico, de corte transversal, com abordagem quantitativa, faz parte de um recorte de dissertação.	Analisar os fatores que interferem no exercício da sexualidade de pessoas idosas.	Nota-se predominância das mulheres, sendo as que mais desenvolvem atividades nos diversos cursos ofertados, levando disparidade na amostra do estudo onde apenas 4.7% são homens, por este motivo o plano amostral foi estratificado por sexo no intuito de qualificar a avaliação dos resultados.	A concepção sobre sexualidade teve maior relação com a genitalidade (67,2%), 51,5% referiram pensar em sexo, embora 71,1% disseram ser indiferentes ao desejo sexual; 32,3% afirmam ter atividade sexual; e 23% autoerotização. O desejo por sexo e atividade sexual apresentaram menores chances de estarem presentes para os idosos que praticavam exercício físico.

3	<b>A vivência da sexualidade de idosos em um centro de convivência/ the experience of sexuality of elderly in a community center la experiencia de la sexualidad de los ancianos en un centro comunitário.</b>	Antonio Dean Barbosa Marques; Rutinéa Pereira da Silva; Sílvia dos Santos Sousa; Rosane da Silva Santana; Samira Rêgo Martins de Deus; Rosendo Freitas de Amorim.	Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa do tipo descritivo exploratório.	O objetivo é conhecer como o idoso desse Centro de Convivência vive sua sexualidade e discutir a sua percepção quanto à prática sexual e compreender como ele vivencia esse momento.	Entrevistas semiestruturadas e Emergiram quatro categorias analíticas: conceito de sexualidade; desejo sexual vivenciado nessa fase; a prática sexual à medida que envelhecem e percepção de sua sexualidade.	Os resultados apontaram que a sexualidade permanece de fato em suas vidas, mesmo com todas as dificuldades por eles enfrentadas, e que a sexualidade não se resume à prática sexual, mas ao afeto, à carícia, à atenção e ao companheirismo.
4	<b>Percepção dos Idosos em Relação a Vida Sexual e as Infecções Sexualmente Transmissíveis na Terceira Idade/Perception of the Elderly in Relation to the Sexual Life and the Sexually Transmitted Infections</b>	Laís Carolini Theis e Diandra Leite Gouvêa	Estudo qualitativo com abordagem descritiva, realizado em um município da Região do Médio Vale do Itajaí em Santa Catarina.	Conhecer a percepção dos idosos em relação à vida sexual na terceira idade e às infecções sexualmente transmissíveis.	Foram entrevistados dez sujeitos, com idade superior a 60 anos, por meio de uma entrevista aberta. Para análise dos dados, foram estabelecidas categorias através da técnica de análise de conteúdo.	A partir da análise das falas dos entrevistados, emergiram três categorias de análise, sendo elas: sexualidade na terceira idade: os aspectos físicos e emocionais sob o olhar dos idosos; a percepção dos idosos sobre as infecções sexualmente transmissíveis; a visão do idoso e o seu entendimento sobre a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis.
5	<b>Sexual Synchronicity and Communication among Partnered Older Adults</b>	Brian Joseph Gillespie	This study is based on secondary analyses of anonymous qualitative data collected via a survey posted on the official website of NBC News for	This study examines the sex lives of older adults, together at least one year, most married for over 20 years, to examine factors that contribute to their sex lives as characterized by high frequency and high satisfaction (HH), high frequency and low	Based on secondary analysis of respondent narratives (N = 2,049), this study examined attitudes and behaviors associated with sex frequency and sexual satisfaction in a national sample of	Two interconnected themes were apparent throughout the narratives: sexual synchronicity and communication. Based on the data, older adult sexual synchronicity consists of three interrelated dimensions: situational synchronicity, the opportunity structure for sexual activity to occur; behavioral synchronicity, complementarity in sexual

			ten days in 2006.	satisfaction (HL), low frequency and high satisfaction (LH), and low frequency and low satisfaction (LL).	partnered older adults, age 50-85.	desire, behavior, and activity; and attitudinal synchronicity, reciprocation in thoughts and attitudes about sex and sexuality.
6	<b>Salud sexual en ancianos de un consultorio médico de la familia</b>	Dra. Elvia Cremé Lobaina; Dra. Julia Tamara Alvarez Cortés; Dra. Gipsy de los Ángeles Pérez Hechavarría; Dra. Paula Fernández González y Dr. Raúl Riveaux Verdecia.	Se realizó un estudio observacional, descriptivo y transversal	con vistas a describir algunas características de la salud sexual en ellos.	El universo estuvo conformado por 220 ancianos (60 y más años) del mencionado consultorio, quienes tenían una pareja sexual estable y aceptaron participar en la investigación. Se excluyeron .	La mayoría afirmó tener relaciones coitales (80,0 %), sobre todo los de menos edad (97,9 %); en este grupo solo uno reconoció que sus relaciones eran fundamentalmente a partir de caricias, los besos y otras formas de expresar la sexualidad, Entre los ancianos mayores de 80 años, la cifra que admitió practicar relaciones sin coito ascendió a 81,8 %. general, 61,2 % refirió realizar actividad sexual una o más veces en el mes, 27,1 %, cada tres o cuatro meses y solo 11,7 %, una o dos veces en el año.

Dentre os resultados expostos na tabela 2, podemos inferir que os principais locais de realização dos estudos foram na seguinte ordem por frequência considerando os seguintes países de publicação: 04 Brasil, 01 Cuba, 01 EUA.

Foi identificado ainda que houve prevalência dos 3 idiomas definidos no critério de inclusão sendo eles: Inglês, português e espanhol. O que permitiu uma maior amplitude do trabalho, por se tratar dos idiomas mais utilizados nos artigos encontrados.

Quando avaliamos as revistas em que os artigos foram publicados temos descritas na tabela, por ordem alfabética as seguintes denominações: 01 artigo Revista Brasileira de Ciências da Saúde, 02 artigos Revista Brasileira de Geriatria Gerontologia, Rio de Janeiro, 01 artigo da Revista De Enfermagem Do Centro Oeste Mineiro, 01 artigo Journal of Sex & Marital Therapy e 01 artigo Medisan.

Dos 6 artigos incluídos houve um prolongamento de publicações entre os anos de 2015 a 2019, sendo os principais anos na seguinte sequência: 01 artigo do ano de 2015, 03 artigos do ano de 2016, 01 artigo do ano de 2017 e 01 artigo do ano de 2019.

**Quadro 02. Tabela relacionada ao local do estudo ,idioma ,revista, ano de publicação e país de origem que foi realizado o estudo**

NOME DO ARTIGO	LOCAL QUE FOI REALIZADO	IDIOMA	REVISTA	ANO DE PUBLICAÇÃO	PAÍS DE ORIGEM DO ARTIGO
<b>A sexualidade sob o olhar da pessoa idosa</b>	Belém, Pará	Português/Inglês	Rev. Bras. Geriatr. Gerontol., Rio de Janeiro.	2016	Brasil
<b>Exercício da sexualidade em pessoas idosas e os fatores relacionados.</b>	Recife, Pernambuco,	Inglês/Português	Rev. Bras. Geriatr. Gerontol., Rio de Janeiro, 2016	2016	Brasil
<b>A VIVÊNCIA DA SEXUALIDADE DE IDOSOS EM UM CENTRO DE CONVIVÊNCIA/ THE EXPERIENCE OF SEXUALITY OF ELDERLY IN A COMMUNITY CENTER LA EXPERIENCIA DE LA SEXUALIDAD DE LOS ANCIANOS EN UN CENTRO COMUNITARIO</b>	<u>TERESINA/ PÍAUÍ</u>	Inglês/Português	Revista De Enfermagem Do Centro Oeste Mineiro	2015	<u>Brasil</u>
<b>Percepção dos Idosos em Relação a Vida Sexual e as Infecções Sexualmente Transmissíveis na Terceira Idade/Perception of the Elderly in Relation to the Sexual Life and the Sexually Transmitted Infections</b>	O estudo foi realizado em um município da Região do Médio Vale do Itajaí, no Estado de Santa Catarina, em uma instituição pública, com programas voltados às pessoas idosas.	PORTUGUÊS/INGLÊS	Revista Brasileira de Ciências da Saúde	2019	<u>BRASIL</u>
<b>Salud sexual en ancianos de un consultorio médico de la familia</b>	SANTIAGO / CUBA	ESPAÑHOL	MEDISAN 2017; 21(7):858	2017	<u>CUBA</u>
<b>Sexual Synchronicity and Communication among Partnered Older Adults</b>	<u>EUA</u>	INGLÊS	Journal of Sex & Marital Therapy, 43:5, 441-455, DOI: 10.1080/0092623X.2016.1182826	2016	<u>USA</u>

## DISCUSSÃO

Segundo Bezerra (2016), a pesquisa qualitativa faz parte da abordagem das Ciências Sociais e pretende trabalhar com o universo dos significados, motivos, crenças, valores e atitudes. Tem como objeto os fenômenos sociais, o qual se encontra nas relações sociais, nas representações. Objetivando identificar questões relacionadas à sexualidade em idosos nos dias atuais, estratégias de estímulo e fatores de inibição da sexualidade na terceira idade, entre outros (UCHOA *et al*, 2016).

Para SANTOS, (2019) o envelhecimento é uma parte do estudo pouco explorada e expressar a sua sexualidade de forma plena requer desconstrução de mitos sobre sua autonomia ou até mesmo sua fragilidade.

Discutir a sexualidade é muito importante para o idoso sendo uma agregação de sentimentos físicos e simbólicos. Em alguns estudos o idoso pode ser tratado como um ser “assexuado”, mesmo sendo perfeitamente capaz de manter a sexualidade, como uma ação fisiológica decorrente do processo natural do envelhecimento (BRITO *et al*, 2016).

Estudo apresentado por VIEIRA (2012) retrata que a abordagem pode ser um fator muito importante pois às vezes os profissionais de saúde não se sentem aptos de abordar com clareza o assunto com o idoso, e para o mesmo por não ter coragem de tirar dúvidas com o profissional, devido achar que será mal interpretado e muitas vezes para o idoso dependendo da forma que é abordada pode ser considerado uma falta de respeito. A sexualidade também é um tema pouco discutido no âmbito acadêmico para maioria dos profissionais de saúde, dificultando um diálogo de forma clara e de fácil entendimento para abordar esse tema com o idoso.

A literatura reconhece que existe tanto preconceito de pessoas mais jovens, da família do idoso, quanto do próprio idoso em relação a sexualidade. Devido estes estigmas, a maioria não buscam orientação correta e há pouca informação, não utilizando assim os meios de prevenção para prevenir Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) (BRITO *et al*, 2016).

Segundo COSTA, (2017), algumas doenças nos idosos podem estar relacionadas a diminuição do ato sexual e da sexualidade, interferindo na qualidade de vida do idoso. Vale ressaltar que os idosos apresentam uma certa objeção entre a sexualidade de sexo.

De acordo com Debert e Brigadeiro (2012), a respeito da discriminação contra os mais velhos no quesito sexualidade sabe-se que ainda permanece nesta fase da

vida e que não se esgota com o passar dos anos afinal não sendo a idade que define os desejos.

Neste trabalho foi identificado três países principais nas publicações o que demonstrou uma larga diferença entre o envelhecimento e sexualidade dos mesmos.

Sabe-se que a população brasileira está envelhecendo depressa e isso tem um custo pelo fato do país não estar preparado, não ter políticas públicas adequadas para essa população específica. Portanto, envelhecer no Brasil torna-se um desafio, pois o país não está planejado para lidar com as diversas situações que acometem essa população idosa.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante do exposto, acredita-se que a presente pesquisa possua uma grande relevância científica, devido à escassez literária, sendo um tema pouco explorado diante da diversidade de assuntos contidos.

Concluimos que existe ainda muita discriminação em pleno século XXI sobre a sexualidade dos idosos sendo que ainda a maioria vive pelos filhos e netos esquecendo-se de algumas outras maneiras de relacionamento como se o mesmo fosse anulado da sociedade.

Observa-se como conclusão dos estudos que a sexualidade no idoso é vista com preconceitos gerais e que muitas vezes o profissional de saúde não está capacitado para abordar o assunto ou orientar o idoso a práticas da sexualidade de maneira segura. Assim sendo, este estudo constatou a necessidade de capacitação dos profissionais de maneira permanente, desde a formação técnica e acadêmica para que simplifique a abordagem sobre a temática para o público alvo.

## Referências

1. ALENCAR, D. L. D., *et al.* **Exercício da sexualidade em pessoas idosas e os fatores relacionados.** Rev. Bras. Geriatr. Gerontol., Rio de Janeiro, 2016; 19(5):861-869. Disponível em: [https://www.scielo.br/pdf/rbgg/v19n5/pt\\_1809-9823-rbgg-19-05-00861.pdf](https://www.scielo.br/pdf/rbgg/v19n5/pt_1809-9823-rbgg-19-05-00861.pdf). Acesso em: 29.set.2020
2. ALEXANDRE, T.S., CORDEIRO, R.C, & Ramos, L. R. (2009). **Fatores associados à qualidade de vida em idosos ativos.** Revista de Saúde Pública. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbgg/v17n2/1809-9823-rbgg-17-02-00395.pdf> acesso em:24/04/2020.
3. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa.** Cadernos de Atenção Básica - n.º 19. P.34. Brasília, DF, 2006.
4. BRASIL, LEI Nº 1074/2003. **Estatuto do Idoso.** Brasília: DF, outubro de 2003. BRASIL, Ministério da Previdência e Assistência Social Lei n. 8.842.
5. BEZERRA, A.C., **Análise Qualitativa da Percepção de Idosos com Alzheimer e Seus Cuidadores Sobre a Equoterapia.** Universidade de Brasília - UnB - Faculdade de Ceilândia, Brasília: DF, 2016. Disponível em: [https://bdm.unb.br/bitstream/10483/13818/6/2016\\_AndrezzadaCostaBezerra.pdf](https://bdm.unb.br/bitstream/10483/13818/6/2016_AndrezzadaCostaBezerra.pdf)  
Acesso em: 18/10/2020.
6. BIASUS, F., DEMANTOVA, A., CAMARGO, B.V., **Representações sociais do envelhecimento e da sexualidade para pessoas com mais de 50 anos.** *Temas psicol.* [online]. 2011, vol.19, n.1, pp. 319-336. ISSN 1413-389X. Acesso em: 21/10/2020. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/tp/v19n1/v19n1a25.pdf>.
7. BRITO, M.DA C.C., FREITAS, C.A.S.L., MESQUITA, K.O.DE & LIMA, G.K. (2013, junho). **Envelhecimento populacional e os desafios para a saúde pública: análise da produção científica.** Revista Kairós Gerontologia,16(3), pp.161-178. Online ISSN 2176-901X. Print ISSN 1516-2567. São Paulo (SP), Brasil.
8. BRITO, N.M.I.A., *et al*, **Idosos, infecções sexualmente transmissíveis e AIDS: conhecimentos e percepção de risco / Elderly, sexually transmitted infections and AIDS: knowledge and risk perception.** ABCS health sci ; 41(3): 140-145, 15 dez. 2016. Tab. Disponível em: <https://www.portalnepas.org.br/abcs/shs/article/view/902>. Acesso em:19/10/2020.
9. COSTA,D.C.A., *et al* ,**sexualidade no idoso: Percepção de Profissionais da Geriatria e Gerontologia**, Centro Universitário de Brasília ,DF ,UNICEUB.15, n. 2 (2017). DISPONÍVEL EM:<https://www.publicacoesacademicas.uniceub.br/cienciasaude/article/view/3997/3625> ACESSO EM: 21/10/2020
10. COELHO, D.N.P., *et al.* **Percepção de mulheres idosas sobre sexualidade: implicações de gênero e no cuidado de enfermagem.** Rev. Rene. Fortaleza, v. 11, nº4, p. 163-173, out. /dez.2010. Disponível em: < <http://www.periodicos.ufc.br/rene/article/view/4641/3466>>. Acesso em: 20 maio De 2020.
11. DEBERT, G., BRIGEIRO, M., **Fronteiras de gênero e a sexualidade na velhice.** Rev. bras. Ci. Soc. [online]. 2012, vol.27, n.80, pp.37-54. ISSN 0102-6909. <https://doi.org/10.1590/S0102-69092012000300003>. Disponível em:[https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010269092012000300003&script=sci\\_abstract&lng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010269092012000300003&script=sci_abstract&lng=pt). Acesso em:21/10/2020.

12. GILLESPIE, B. J. **Sexual Synchronicity and Communication among Partnered Older Adults**. *Journal of Sex & Marital Therapy*, 43(5), 441–455. doi:10.1080/0092623x.2016.1182826  
url to share this paper:sci-hub.do/10.1080/0092623X.2016.1182826 Acesso em: 05. Out. 2020
13. LIMA-COSTA, M.F. (2011). **Estudo de Coorte de Idosos de Bambuí (1997-2008)**. *Cad. Saúde Pública*. Rio de Janeiro (RJ). Disponível em: [https://www.scielo.br/pdf/csp/v27s3/pt\\_01.pdf](https://www.scielo.br/pdf/csp/v27s3/pt_01.pdf) Acesso em :25/05/2020.
14. LOBAINA, E.C. *et.al.* **Salud sexual en ancianos de un consultorio médico de la familia / Sexual health in elderly from a family doctor's office**. *Rev.MEDISAN* 2017; 21(7):857. Disponível em: [http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1029-30192017000700012](http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1029-30192017000700012). Acesso em: 04. Out. 2020.
15. MARQUES, A. D.B., *et al.* **A VIVÊNCIA DA SEXUALIDADE DE IDOSOS EM UM CENTRO DE CONVIVÊNCIA**. *Rev. Enferm. Cent. O. Min.* VOL. 5, Nº 3, 2015. Disponível em: <http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/913/930>. Acesso em: 29. Set. 2020
16. MENDES, K.D.S, SILVEIRA R.C.C.P, GALVÃO, C.M. **Use of the bibliographic reference manager in the selection of primary studies in integrative reviews**. *Texto & Contexto Enferm* [on-line]. 2019 [acesso em 2020 Jun]; 28: e20170204. doi:<https://dx.doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2017-0204>.
17. MORAES, K.M., *et al.* **Companheirismo e sexualidade de casais na melhor idade: cuidando do casal idoso**. *Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.* V.14.nº 4. P 787-798. Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/rbagg/v14n4/a18v14n4.pdf>>. Acesso em: 20 maio de 2020.
18. OLIVEIRA, L.B., *et al.* **Sexualidade e Envelhecimento: avaliação do perfil sexual de idosos não institucionalizados**. *Rev. Ciência Saúde Nova Esperança*. V.13. Nº2. P. 42-50. João Pessoa, 2015. Disponível em: <<http://www.facene.com.br/wp-content/uploads/2010/11/SEXUALIDADE-E-ENVELHECIMENTO-PRONTO.pdf>>. Acesso em: 20 maio. 2020.
19. RODRIGUES, D.M.M.R., *et al.* **Desvelamento Crítico em Sexualidade Entre Idosas Como Dispositivo De Avaliação Educativa Dialógica**. *Rev. baiana enferm.* [online]. 2019, vol.33, e27754. Epub 27-Maio-2019. ISSN 2178-8650. <http://dx.doi.org/10.18471/rbe.v33.27754>.
20. SANTOS, A. D., *et al.* **Concepção de mulheres idosas sobre sexualidade na velhice**. *Rev enferm UFPE on line*. 2019; 13:241752 DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.241752> acesso em: 02/10/2020.
21. SANTOS, C.M.C., PIMENTA, C.A.M. NOBRE, M.R.C., **A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências**. *Rev. Latino-Am. Enfermagem* [online]. 2007, vol.15, n.3, pp.508-511. ISSN 1518-8345. <https://doi.org/10.1590/S0104-11692007000300023>.
22. SILVEIRA, M.M., PASQUALOTTI, A., COLUSSI, E.L. (2012). **Educação gerontológica, envelhecimento humano e tecnologias educacionais: reflexões sobre velhice ativa**. *Estud. interdiscipl. envelhec.*, Porto Alegre, v. 17, n. 2, p. 387-398, 2012. Acesso em: 25/02/2020. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/RevEnvelhecer/article/view/26983>
23. SOUSA, M.T., SILVA, M.D., CARVALHO, R., **Revisão integrativa: o que é e como fazer**. *Einstein* [LILACS-Sistema Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde] 2010. 8:102-6. Disponível em:

[http://apps.einstein.br/revista/arquivos/PDF/1134- Einsteinv8n1\\_p102-106\\_port.pdf](http://apps.einstein.br/revista/arquivos/PDF/1134-Einsteinv8n1_p102-106_port.pdf). Acesso em:19/10/2020.

24. SOUZA, M. et al; **A Vivência Da Sexualidade Por Idosas Viúvas E Suas Percepções Quanto A Opinião Dos Familiares A Respeito**; Saúde Soc. São Paulo, v.24, n.3, p. 936-944, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/sausoc/v24n3/0104-1290-sausoc-24-03-00936.pdf>. Acesso em:21/10/2020.
25. THEIS, L.C e GOUVÊA, D. L. **Percepção dos Idosos em Relação a Vida Sexual e as Infecções Sexualmente Transmissíveis na Terceira Idade**. R bras ci Saúde. vol 23(2):197-204, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/rbcs/article/view/36926-p10/27708>. Acesso em. 04. Out. 2020.
26. UCHÔA, Y.D.S., et al. **A sexualidade sob o olhar da pessoa idosa**. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol., Rio de Janeiro, 2016;Disponível em: [https://www.scielo.br/pdf/rbgg/v19n6/pt\\_1809-9823-rbgg-19-06-00939.pdf](https://www.scielo.br/pdf/rbgg/v19n6/pt_1809-9823-rbgg-19-06-00939.pdf). Acesso em: 29/09/2020.
27. VIEIRA,K.F.L., COUTINHO,M.P.L., SARAIVA,E.R.A., **A Sexualidade Na Velhice: Representações Sociais De Idosos Frequentadores de Um Grupo de Convivência**. *Psicol. cienc. prof.* [online]. 2016, vol.36, n.1, pp.196-209. ISSN 1982-3703. <http://dx.doi.org/10.1590/1982-3703002392013>.Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/pcp/v36n1/1982-3703-pcp-36-1-0196.pdf>. Acesso em: 18/10/2020.
28. VIEIRA, K. F. L. (2012). **Sexualidade e qualidade de vida do Idoso: desafios contemporâneos e repercussões sociais**. (Tese de Doutorado), Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/tede/6908/1/arquivototal.pdf>. Acesso em:16/10/2020.
29. WORLD HEALTH ORGANIZATION. **World report on ageing and health [Internet]. Geneva: WHO; 2015** acesso em 15 jun. 2020. Disponível em: [http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/186463/1/9789240694811\\_eng.pdf?ua=1](http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/186463/1/9789240694811_eng.pdf?ua=1)
30. WHITTEMORE, R., KNAFL, K., **The integrative review: updated methodology**. J Adv Nurs. 2005 Dec; 52(5):546-53.